

GICEC – Grupo de Investigação e Consultoria em Engenharia Civil

Reunião do Conselho Científico nº 4/2007

Data: 12/12/2007 – sala J 302 – 10:30

GICEC – GRUPO DE INVESTIGAÇÃO E CONSULTORIA EM ENGENHARIA CIVIL

4ª REUNIÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO

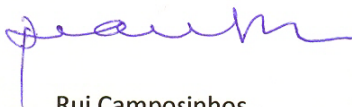
12712/2007 – 10:30 HORAS NA SALA J 312

CONVOCADOS	PRESENCAS
Ana A. Neves	<i>Ana A. Neves</i>
Carlos S. Félix	<i>Carlos S. Félix</i>
Jorge M. Mendes	<i>Jorge M. Mendes</i>
Leonardo Ribeiro	
Pedro A. Amaral	<i>Pedro A. Amaral</i>
José M. Carvalho	<i>José M. Carvalho</i>

Ordem de trabalhos:

- 1: Leitura e aprovação da acta nº 3
- 2: Análise e apreciação do parecer do Professor Veloso Gomes enviado a pedido da Presidente da CCCC do ISEP
- 3: Definição das estratégias a desenvolver para o próximo triénio com vista ao desenvolvimento do GRUPO.

O Coordenador



Rui Camposinhos

10-12-2007

Acta da reunião – nº4/2007.

O Coordenador do **GICEC**, Doutor Rui Camposinhos, deu início à sessão com a presença dos membros efectivos doutores, Ana Neves, Carlos Félix e Jorge Mendes. O Doutor Leonardo Ribeiro não esteve presente não tendo sido prestado qualquer esclarecimento da sua parte, tendo os doutores José Carvalho e Pedro Amaral justificado a sua ausência.

Ponto 1 da Ordem de Trabalhos – OT;
A acta nº 3-2007 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 da OT - Análise e apreciação do parecer do Professor Veloso Gomes enviado a pedido da Presidente da CCCC do ISEP

O Doutor Rui Camposinhos deu início à discussão do parecer referido tendo sido decidido dar conhecimento à presidente do Conselho Científico do ISEP o ponto da situação do GICEC.

De facto a candidatura de constituição do GICEC é de 1 de Junho de 2007 e o parecer externo é datado de 5 de Dezembro deste mesmo ano.

Assim e no que é objecto de actualização tem-se em itálico os seguintes números actualizados:

Indicadores: publicações com Avaliação “peer review”

Revistas	Internacionais		Nacionais	
	publicados	Aguardam publicação	publicados	Aguardam publicação
Doutora Ana Neves	0	-	1	-
Doutor Carlos Félix	2	<i>1</i>	1	2
Doutor Leonardo Ribeiro	2	2	0	-
Doutor Pedro Amaral	14	2	-	-
Doutor Rui Camposinhos	1	<i>3</i>	2	-
Doutor Jorge Mendes (*)	3	-	2	-
Doutor José Carvalho (*)	0	-	0	-
<i>totais</i>	22	8	6	2

(*) Os membros assinalados não se encontravam afectos ao GICEC em Junho de 2007.

Internacionalização

- Doutor Rui Camposinhos: coordenador da Comissão Científica Assistência Técnica ao Laboratório de Engenharia Civil de Cabo Verde, financiado pelo Banco Mundial.
- Doutor José Carvalho: na 1ª semana de Outubro de 1996, participou como perito na avaliação de cerca de 60 projectos a serem financiados pelo programa LIFE, propondo soluções inovadoras, novas tecnologias I & D e que proporcionassem melhorias ambientais nas construções, nas obras públicas, nos ambientes urbanos, etc.

Ponto 3.3 das recomendações

Pelo menos três dos proponentes referem integrar Centros de Investigação actualmente reconhecidos pela FCT o que significa que deveriam deixar de integrar esses Centros se o GICEC vier a ser reconhecido pela FCT.

Assinala-se que o Doutor Jorge Mendes é membro investigador do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica (CIDEM) do ISEP, registado na FCT desde 2005.

Ponto 3.5 das recomendações:

Será necessário elaborar um Plano de Actividades para o próximo triénio e apresentar metas a alcançar no fim do triénio através de indicadores científicos.

Foram definidas linhas estratégicas de investigação que serão orientadores de diversos projectos a apresentar à FCT no próximo quadro de apoio da FCT para o triénio 2008-2010.

Ponto 3.6 das recomendações

O Artigo 1º, ponto 2 do Regulamento estabelece os “Objectivos do Grupo”. Não é clara a “fronteira” que se poderá estabelecer entre investigação científica e a elaboração de “estudos e trabalhos orientados para as necessidades da comunidade empresarial e institucional”. Estes últimos estudos deverão ter alguma componente de inovação, aplicação de resultados de investigação e dar origem a publicações de cariz científico? As actividades de consultoria corrente estão incluídas?

O GICEC tem procurado desenvolver estas actividades, tendo, nomeadamente concluído um trabalho com uma forte componente de inovação e resultados de investigação que serão plasmados em publicações de cariz científico resultantes de uma actividade de consultoria. Está neste caso o recente projecto ao estudo das fachadas em granito de um edifício em Leça da Palmeira.

Ponto 3.7 das recomendações

O Artigo 1º, ponto 3 do Regulamento refere que o “Grupo deverá ser organizado em Linhas de Investigação e ou Desenvolvimento que agruparão membros com interesses afins. No ponto 2 das Disposições finais e transitórias refere-se que “inicialmente poder-se-á considerar uma Linha de Investigação e ou Desenvolvimento comum aos seus membros fundadores”.

A área científica de Engenharia Civil é tão vasta que não faz sentido deixar de eleger, desde o início, alguns sub - domínios de investigação prioritários. Só assim poderá haver alguma coerência na mobilização de recursos e competências e uma melhor definição das actividades a desenvolver.

Durante as últimas reuniões do Conselho Científico do GICEC foram submetidas e aprovadas pelos respectivos membros as seguintes linhas estratégicas de Investigação e desenvolvimento:

Sob proposta do Doutor Rui Camposinhos e Doutor Pedro Amaral:

Engenharia de fachadas – desempenho dos materiais aplicados – estudo e desenvolvimento de novos sistemas.

Sob proposta do Doutor Jorge Mendes:

Gestão da Construção / Planeamento de Projectos na Indústria da Construção com Recursos Limitados

Sob proposta do Doutor Carlos Félix:

Reabilitação e Reforço do Património Edificado – A caracterização de materiais estruturais; Inspecção de estruturas; Identificação de patologias; Soluções de reforço; Análise do comportamento estrutural

Ponto 3 da OT; Definição das estratégias a desenvolver para o próximo triénio com vista ao desenvolvimento do GRUPO.

Na sequência do já referido parecer externo do Prof. Veloso Gomes e no que se refere ao

Ponto 3.8 das suas recomendações:

O já referido período de 2007 a 2010, fixado pela FCT para a nova avaliação dos Centros de Investigação nacionais, poderá servir como um período de arranque da unidade e de desenvolvimento de actividades que produzam indicadores susceptíveis de justificarem uma submissão a um reconhecimento e financiamento pela FCT. No contexto actual, nacional e internacional, não faz sentido que uma Unidade de Investigação não venha a ser avaliada segundo critérios científicos.

Face à presente recomendação foi decidido adoptar ou criar uma grelha de autoavaliação com base nos critérios científicos utilizados pela FCT ou similar tendo em vista tomar uma decisão “a posteriori”, no final de 2010, sobre o rumo e a estratégia adoptar em função do resultado obtido pela avaliação que se implementará desde já.

Os trabalhos foram dados por encerrados às 12:00.

Esta acta depois de aprovada será assinada pelos elementos presentes na reunião

Porto, 12 de Dezembro de 2007.